

Medicina

## **INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS SOBRE DIABETES MELLITUS TIPO 2 NO INSTAGRAM: ANÁLISE DA QUALIDADE E CONFORMIDADE CIENTÍFICA**

Karine Carvalho Paulinelli - 5º período de Medicina (DME/FCS/UFLA), iniciação científica voluntária.

Giulia Cangussu Pinto - 5º período de Medicina (DME/FCS/UFLA), PIVIC (IC)/UFLA

Álvaro Eduardo Alves - 12º período de Medicina (DME/FCS/UFLA), PIVIC (IC)/UFLA

Pamela Ione Alves Monteiro - Pós-graduanda do Departamento de Medicina (DME/FCS/UFLA) – UFLA – Bolsista FAPEMIG

Luiz Otávio de Oliveira Pala - Professor do Departamento de Estatística (DES/ICET/UFLA)

Luciano José Pereira - Professor do Departamento de Medicina (DME/FCS/UFLA), FCS/UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

O Instagram tornou-se um dos principais meios de difusão de informações sobre saúde, alcançando milhões de usuários diariamente. Entretanto, a popularidade do conteúdo nem sempre reflete sua fundamentação científica, o que pode comprometer o manejo de doenças crônicas, como o diabetes mellitus tipo 2 (DM2). O presente estudo teve como objetivo examinar a qualidade dos vídeos publicados nessa plataforma, com foco na qualidade dos vídeos. Foram identificados 119 vídeos a partir da busca pelo termo “type 2 diabetes”. Dois avaliadores independentes, previamente treinados, aplicaram três instrumentos validados: DISCERN (Quality Criteria for Consumer Health Information on Treatment Choices), MQ-VET (Medical Quality Video Evaluation Tool) e PEMAT-A/V (Patient Education Materials Assessment Tool for Audiovisual Materials). Também foram analisados dados de engajamento, tais como número de visualizações, curtidas, comentários e compartilhamentos, bem como o perfil do responsável pela postagem (comunicadores científicos, profissionais de saúde, organizações com ou sem fins lucrativos, usuários gerais). Os vídeos avaliados apresentaram curta duração (média de 76 segundos), porém com elevado alcance, com médias de 247.766 visualizações e 5.956 curtidas. Apesar da ampla difusão, a qualidade informacional foi insatisfatória: o DISCERN apresentou média de 27 pontos (80 máximo), o MQ-VET de 39 pontos (75 máximo), e o PEMAT-A/V indicou um percentual médio de compreensão de 67% e de aplicabilidade de 59%. Publicações geradas por profissionais de saúde e instituições sem fins lucrativos mostraram desempenho superior às de usuários gerais ou organizações comerciais, mas ainda aquém do considerado adequado. Verificou-se também que o grau de engajamento não esteve relacionado à qualidade da informação. Concluiu-se que apesar de ser uma ferramenta de grande alcance para divulgação em saúde, a qualidade dos vídeos sobre DM2 no Instagram mostrou-se deficiente. Esses resultados ressaltam a urgência de iniciativas de letramento em saúde e de medidas regulatórias que assegurem ao público acesso a conteúdo de alta qualidade.

Palavras-Chave: Diabetes mellitus tipo 2, Educação em saúde , Instagram .

Instituição de Fomento: UFLA, FAPEMIG, CNPq

Link do pitch: [https://youtu.be/7aOu4c\\_R-Z4](https://youtu.be/7aOu4c_R-Z4)